OEA/Ser.W

 CIDI/INF. 575/23

 20 novembro 2023

 Original: inglês

NOTA CONCEITUAL

REUNIÃO ORDINÁRIA DO

CONSELHO InterAmericanO DE DESENVOLVIMENTO Integral (CIDI)

27 DE NOVEMBRO DE 2023

**TEMA: PRINCIPAIS ASPECTOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DAS CULTURAS DAS AMÉRICAS**

1. **Histórico/Justificativa**

As culturas das Américas são tão ricas quanto diversas, refletindo o contexto histórico, social, econômico e ambiental de cada nação. O tema dessa reunião do CIDI, Principais Aspectos do Desenvolvimento Sustentável das Culturas das Américas, fornece ao Conselho e aos Estados membros uma oportunidade de examinar questões importantes relativas à promoção, preservação, enriquecimento e transmissão do diversificado patrimônio cultural tangível e intangível, abordando ao mesmo tempo desafios contemporâneos.

A cooperação na cultura sempre foi uma parte importante do Sistema Interamericano e data de antes da OEA. A publicação da OEA [Cultura na Organização dos Estados Americanos: uma retrospectiva 1889-2013](http://scm.oas.org/pdfs/2013/CIDI03965E.pdf) observa que **“desde a Primeira Conferência Internacional dos Estados Americanos as questões culturais sempre estiveram entre as prioridades dos líderes políticos”** e que **“no processo de integração interamericana a coexistência pacífica entre os povos baseia-se principalmente no entendimento mútuo das especificidades culturais.”** Além disso, a primeira versão da Carta da OEA, aprovada em 1948, estabelece: “**A unidade espiritual do Continente baseia-se no respeito à personalidade cultural dos países americanos e exige a sua estreita colaboração para as altas finalidades da cultura humana”** (Capítulo II: Princípios, Artigo 3). Outras organizações multilaterais também fomentam a cooperação sobre questões culturais e o desenvolvimento das indústrias criativas.

A UNESCO observa que **no âmbito internacional a proporção de Ajuda Oficial para o Desenvolvimento alocada para a cultura e o lazer chegou somente a 0,23%. As contribuições ao Fundo Internacional para a Diversidade Cultural também caíram nos últimos anos. Não obstante, o envolvimento de países doadores não tradicionais, o interesse crescente de organizações multilaterais nas indústrias culturais e criativas e o aumento dos modelos de cooperação Sul-Sul e triangular oferecem novas possibilidades.[[1]](#footnote-1)/**

Jyoti Hosagrahar no Correio da UNESCO de junho de 2017 observa que, no contexto dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) aprovados em setembro de 20125 pelas Nações Unidas, a agenda do desenvolvimento internacional se refere à cultura pela primeira vez e que a salvaguarda e promoção da cultura como um fim ao mesmo tempo contribui diretamente para muitos dos ODS: cidades seguras e sustentáveis, trabalho decente e crescimento econômico, redução das desigualdades, meio ambiente, promoção da igualdade de gênero e sociedades pacíficas e inclusivas.[[2]](#footnote-2)/

A revitalização e preservação do patrimônio e das práticas culturais ancestrais e tradicionais da região, inclusive línguas, artes e rituais, é crucial para manter as identidades únicas das comunidades das Américas. As iniciativas que fomentam esses desenvolvimentos incluem, entre outras, documentação, preservação, educação cultural e programas de diplomacia cultural. A questão da revitalização e preservação cultural engloba a discussão de questões relacionadas com os esforços dos Estados membros no sentido de equilibrar a preservação do patrimônio cultural com a modernização, o avanço econômico e o crescimento e, ao mesmo tempo, um exame das estratégias que foram ou podem ser empregadas para salvaguardar o patrimônio cultural intangível, as línguas e o conhecimento tradicional.

A Nona Reunião Interamericana de Ministros e Altas Autoridades de Cultura, realizada em 22 de outubro de 2022, com o tema “Tecnologia, criatividade e inovação como oportunidade de desenvolver e fortalecer a cultura”, discutiu, entre outras coisas, como artistas e praticantes culturais conseguiram manter sua subsistência durante a pandemia, inclusive por meio do uso de ferramentas da tecnologia e apoio do governo para fortalecer a cultura e a expressão artística. Essa reunião do CIDI proporcionará uma oportunidade para discutir as estratégias que apoiam a coleta, preservação, disseminação, fortalecimento e desenvolvimento da cultura nas Américas, inclusive o papel da tecnologia nesse processo.

Sustentabilidade econômica, desenvolvimento da economia criativa e monetização de produtos culturais são temas que estão vinculados à sustentabilidade e preservação da cultura no decorrer do tempo. As indústrias culturais e criativas, como arte, música, cinema e design, contribuem cada vez mais de forma importante em muitos países das Américas. Portanto, fornecer oportunidades econômicas dentro das comunidades culturais e fortalecer marcos que apoiem o empreendedorismo de pequenas e médias empresas (PME) em artesanato tradicional, mercados locais, turismo cultural e indústrias criativas são elementos importantes nesse processo.

Essas questões exigem que se considere como as indústrias culturais e criativas podem contribuir ao desenvolvimento econômico sem comprometer a integridade cultural. Ao mesmo tempo, a oportunidade dos países das Américas de compartilhar estratégias que incentivam o empreendedorismo nos setores culturais, principalmente entre PME, pode contribuir para o desenvolvimento sustentável das culturas coletivas e diversas nas Américas.

A capacitação, a educação e uma maior conscientização cultural são cruciais para se entender o valor e a rica diversidade das culturas das Américas. Nesse contexto, o investimento em programas educacionais que incorporem a conscientização cultural no currículo e ampliem a capacidade das instituições e praticantes culturais é imprescindível para esse esforço. Da mesma forma, é importante fortalecer o envolvimento comunitário, principalmente para entender e definir o patrimônio cultural de cada sociedade. Essas iniciativas ajudam a angariar apoio para a documentação do patrimônio cultural tangível e intangível e facilitar sua transmissão a futuras gerações, contribuindo assim para a sustentabilidade no decorrer do tempo.

Muitas práticas culturais estão fortemente ligadas ao meio ambiente. Portanto, a incorporação de práticas sustentáveis nas atividades culturais pode ajudar a conservar recursos e ecossistemas naturais, reforçando a conexão entre cultura e meio ambiente. Um exemplo importante disso nas Américas é o turismo, onde equilibrar o desenvolvimento com a preservação cultural é algo crucial. Práticas responsáveis de turismo podem gerar benefícios e ao mesmo tempo minimizar impactos negativos sobre sítios e tradições culturais. Apesar disso, a sustentabilidade também deve considerar o impacto do meio ambiente sobre a cultura, particularmente o desafio representado pelos efeitos de eventos adversos associados à mudança climática sobre o patrimônio construído. Nesse caso, a sustentabilidade de nossas culturas sugere a necessidade de conscientizar e promover ações para proteger sítios do patrimônio cultural que são vulneráveis aos impactos da mudança climática.

Essas questões sugerem para os ministérios do Meio Ambiente e da Cultura dos Estados membros um papel que se concentre na identificação e na avaliação de sítios do patrimônio cultural que correm risco devido à mudança climática, inclusive a elevação dos níveis do mar, o aumento das temperaturas e eventos climáticos mais frequentes e intensos. Em conformidade com as iniciativas do SEDI que apoiam a resiliência nos Estados membros, o CIDI pode incentivar oportunidades de cooperação entre os Estados membros para o compartilhamento de práticas, bem como para a exploração de formas de mitigar esses impactos, como a implementação de medidas de adaptação para tornar os sítios mais resilientes e a promoção de práticas sustentáveis de turismo que apoiem os esforços de conservação.

1. **Propósito da reunião**

 A discussão dos principais elementos do desenvolvimento sustentável das culturas das Américas exige uma ampla abordagem, envolvendo uma avaliação de como equilibrar preservação cultural, empoderamento econômico, equidade social e conservação ambiental. Ao fomentar a colaboração, compartilhar experiências e promover a discussão entre líderes do governo e responsáveis pela formulação de políticas na região, o Conselho pode fortalecer o apoio para chegar a um equilíbrio mais harmonioso entre preservar o patrimônio cultural, promover o crescimento e avançar rumo a um futuro mais sustentável.

 Portanto, o propósito da reunião é discutir alguns dos principais aspectos relativos ao desenvolvimento sustentável das culturas nas Américas, abordar desafios contemporâneos envolvidos nesse processo, avaliar oportunidades de cooperação interinstitucional para a cultura e o desenvolvimento e estabelecer consenso acerca de políticas para um futuro sustentável e o papel da cultura nesse processo. A reunião também dará aos Estados membros uma oportunidade de apresentar suas experiências no âmbito da cultura e desenvolvimento, inclusive como a cultura contribui para os ODS, bem como suas estratégias para mitigar o impacto da mudança climática sobre o patrimônio cultural vulnerável. Além disso, a discussão sobre essas questões pode oferecer alguns insights sobre o potencial para um maior diálogo nessa área na Décima Reunião Interamericana de Ministros e Altas Autoridades de Cultura, a ser realizada na República Dominicana em 2025, e como as iniciativas de diplomacia cultural podem contribuir para esse esforço.

 Serão colocadas as seguintes perguntas aos Estados membros:

1. Como os Estados membros podem equilibrar a preservação do patrimônio cultural com a modernização e o crescimento econômico?
2. Que práticas os Estados membros da OEA estão empregando para promover o desenvolvimento cultural sustentável?
3. Como a Secretaria Executiva de Desenvolvimento Integral (SEDI) pode colaborar com os Estados membros e outras instituições para fortalecer a capacidade de apoiar a promoção, preservação, enriquecimento e transmissão do diverso patrimônio cultural tangível e intangível da região?
4. Quais são os principais desafios, estratégias a ferramentas nos Estados membros para despertar conscientização e promover ações para proteger e preservar os sítios do patrimônio cultural vulneráveis aos impactos da mudança climática?
5. Com base na experiência do país, como a cultura está contribuindo para a realização dos ODS?
6. **Relevância para a SEDI**
* Promover a cultura e a economia criativa como ferramentas para aumentar o crescimento econômico, criar oportunidades de emprego e fortalecer a capacidade das PME no setor cultural.
* Fortalecer a implementação da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e os ODS.
* Promover o diálogo sobre como equilibrar a preservação cultural, crescimento econômico, equidade social e conservação ambiental.
* Fomentar o diálogo regional, cooperação e intercâmbio de conhecimentos sobre cultura para o desenvolvimento, inclusive mecanismos para compartilhar boas práticas e lições aprendidas.
* Promover a resiliência em setores-chave nos Estados membros da OEA.
1. **Mandatos da OEA**

A resolução AG/RES. 2967 (LI-O/21), “Promovendo iniciativas hemisféricas em matéria de desenvolvimento integral: promoção da resiliência”, com respeito à linha estratégica “promover economias inclusivas e competitivas”, estabelece o seguinte mandato:

18. Solicitar à CIC que, com o apoio da SEDI, compartilhe experiências sobre os esforços para promover, modernizar e reativar de maneira sustentável o setor cultural e criativo da economia durante e após a pandemia de covid-19 e promova o trabalho dos Estados membros da CIC na visibilizarão da cultura como catalisador do desenvolvimento social e econômico nas agendas regionais, permitindo, assim, soluções inovadoras para a construção de capacidades e a aquisição de conhecimentos e ferramentas para possibilitar a transformação social e econômica e fortalecer o empreendimento artístico e cultural no Hemisfério.

 A Declaração de Bridgetown, “Fortalecer a economia criativa e o setor cultural: reposicionamento do setor cultural para assegurar o desenvolvimento sustentável", solicita que a Secretaria-Geral da OEA trabalhe com organizações internacionais relevantes, como a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO),para apoiar os Estados membros, conforme o caso, na formulação de políticas destinadas a atingir os objetivos e metas da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável que contribuam para o avanço da economia criativa e do setor cultural.

 Na Declaração de Antígua, Guatemala, sobre “Tecnologia, criatividade e inovação como uma oportunidade para desenvolver e fortalecer a cultura”, os Ministros da Cultura se comprometeram a “Maximizar oportunidades de tecnologia, criatividade e inovação nos Estados das Américas para desenvolver, fortalecer e salvaguardar suas expressões culturais e artísticas mediante a digitalização, coleta, preservação, disseminação e intercâmbio legal e seguro do patrimônio cultural e artístico e instaram os Estados membros a explorar essas oportunidades individualmente e coletivamente.” E “Promover a colaboração em tecnologia, criatividade e inovação como uma oportunidade para desenvolver e fortalecer a cultura nas Américas com os Estados Observadores Permanentes da OEA e parceiros da CIC, inclusive universidades, centros de pesquisa, ONGs, setor privado e outras organizações internacionais para apoiar a implementação da Declaração de Antígua, Guatemala.”

 O Artigo 47 da Carta da OEA estabelece: “Os Estados membros darão primordial importância, dentro dos seus planos de desenvolvimento, ao estímulo da educação, da ciência, da tecnologia e da cultura, orientadas no sentido do melhoramento integral da pessoa humana e como fundamento da democracia, da justiça social e do progresso.”

1. **Estrutura da reunião**

Para a reunião, vários oradores serão convidados a examinar alguns dos principais aspectos relacionados com o desenvolvimento sustentável das culturas das Américas, inclusive a promoção, preservação, enriquecimento e transmissão do diverso patrimônio cultural da região, abordando os desafios contemporâneos. Os Estados membros terão a oportunidade de participar de um diálogo interativo conduzido pela Presidência do CIDI.

Após uma sessão de perguntas e respostas com os oradores, a Presidência convidará as delegações a compartilharem suas práticas de promoção da cultura para o desenvolvimento e explorarem oportunidades de cooperação nessa área.

1. **Resultados da reunião**
2. Melhor entendimento do papel da cultura no desenvolvimento dos Estados membros da OEA.
3. Compartilhamento de políticas específicas para promover o desenvolvimento cultural sustentável nos Estados membros da OEA.
4. Identificação de oportunidades de cooperação nas áreas de cultura e desenvolvimento.
5. Contribuir para o diálogo e apoiar os esforços dos Estados membros para a consecução dos ODS.

CIDRP04015P01

1. . Veja UNESCO, Reshaping Policies for Creativity Report, disponível em [https://www.unesco.org/reports/reshaping-creativity/2022/en/cultura-sustainable-development-still-untapped-potential](https://www.unesco.org/reports/reshaping-creativity/2022/en/culture-sustainable-development-still-untapped-potential) [↑](#footnote-ref-1)
2. . Veja UNESCO, Courier April-June 2017, disponível em https://en.unesco.org/courier/april-june-2017/cultura-heart-sdgs [↑](#footnote-ref-2)